

## GEOGRAFIA DO BRASIL

# Industrialização Brasileira

### DÉCADA DE 30

- quebra da bolsa de Nova Iorque e crise internacional
- fim do modelo agroexportador
- substituição das importações
- criação de companhias estatais (Getúlio Vargas)
- Petrobras, Companhia Siderúrgica Nacional e Vale do Rio Doce

### PÓS-II GUERRA MUNDIAL

- países subdesenvolvidos começam a se industrializar através de investimentos externos
- JK (50 anos em 5)
- Brasília - integração nacional – investimento em transportes e energia
- **Governo Militar**
- grande crescimento econômico
- grande geração de empregos
- grande dependência por multinacionais e endividamento externo

### PRIVATIZAÇÕES

- políticas neoliberais: redução da participação do Estado na economia
- objetivo: redução da dívida pública e livre-concorrência
- Collor: Usiminas, Companhia Siderúrgica Nacional e Embraer (concluída no governo Itamar)
- FHC: Conselho Nacional de Desestatização – Vale, Embratel, Banespa e Meridional.

## CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

A tendência de concentração espacial acompanhou a industrialização brasileira, desde o início do século XX. Em escala nacional, o seu resultado foi a configuração, no Sudeste, de uma região industrial central, dinâmica e integrada. O núcleo dessa região corresponde ao estado de São Paulo.



## DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

A partir da segunda metade da década de 1960, quando a concentração industrial e as diferenças regionais já eram excessivamente elevadas, o governo federal decidiu implantar uma série de medidas para dispersar as indústrias.

Instituiu, por exemplo, o mecanismo dos incentivos fiscais (isenção total ou parcial de impostos) e os programas de industrialização das áreas periféricas (Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste). Resultaram dessa política de desconcentração industrial os pólos petroquímicos da Bahia (Camaçari) e do Rio Grande do Sul (Canoas), os complexos portuário-industriais de Suape (PE) e Itaqui (MA), o Programa Grande Carajás (PA) etc. Atualmente, apesar de a indústria ainda estar espacialmente concentrada na Região Sudeste, aí o setor de serviços (terciário) já ultrapassa o setor industrial (secundário).

Seguindo a tendência internacional, na década de 1990 assistimos no Brasil a uma acentuação do processo de desconcentração de unidades produtivas. Instalou-se uma verdadeira guerra fiscal, com disputas de incentivos entre os estados, que, para atrair as indústrias, ofereciam isenções de impostos, modernização da infra-estrutura, terrenos. Na realidade, essa política foi parte de uma estratégia para expandir as indústrias multinacionais no território brasileiro – a expansão e a modernização das vias de transporte, dos meios de comunicação e da informática permitem essa dispersão.

A desconcentração, que poderia ser benéfica, acabou sobrecarregando financeiramente os estados mais pobres. O fato de a maior parte das indústrias modernas ser bastante automatizada e poupadora de mão-de-obra também resulta em poucos benefícios para a região. Dessa forma, as indústrias têm abandonado áreas como o ABC paulista, as capitais do Rio de Janeiro e de São Paulo, buscando estados com menos tradição no setor, como os do Sul (com destaque para o Paraná), do Centro-Oeste e do Nordeste (principalmente o Ceará). É o caso do ramo automobilístico - tradicionalmente localizado na região do ABC paulista -, que abriu suas novas fábricas nas regiões Sul e Nordeste.

Outra tendência é a migração de indústrias das capitais para o interior de alguns estados, como São Paulo e outros do Sudeste e do Sul, e até mesmo para o Nordeste, no caso das indústrias tradicionais, com o emprego intensivo de mão-de-obra, como a de calçados e vestuários. Esse movimento se dá principalmente para cidades médias dotadas de boa infra-estrutura e com centros formadores de mão-de-obra qualificada (tecnopolos). Além de incentivos fiscais, essas cidades oferecem menores custos de mão-de-obra e de transportes, trânsito menos congestionado e melhor qualidade de vida.

Entre as novas áreas que têm atraído as indústrias está o interior paulista, em especial o Vale do Paraíba e o corredor ao longo da Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte.

## TESTES

**1. (UFSC)** Sobre a economia brasileira, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. O Brasil é histórica e geograficamente caracterizado por regiões com diferentes estruturas socioeconômicas.
- 02. A industrialização brasileira seguiu os moldes europeus, especialmente da Inglaterra, dado que este país tinha grandes interesses no Brasil e auxiliou na fabricação de máquinas e equipamentos desde os anos 1940.
- 04. Os setores da indústria e da agricultura sempre defenderam o uso mais consciente dos recursos naturais, especialmente depois das conferências sobre meio ambiente nos anos 1972 e 1992.
- 08. O período entre o início dos anos 1930 e o final da década de 1980 ficou marcado sobretudo como Processo de Substituição de Importações, cuja industrialização brasileira pode ser definida como um processo lento, gradual e contínuo.
- 16. Apesar das evidentes desigualdades regionais, durante o período de 1950 a 1980 não houve um favorecimento para a implantação de grandes empresas da região Sudeste, pois esta região já estava saturada e altamente concentrada industrialmente.
- 32. A infraestrutura derivada da cafeicultura desenvolvida no estado de São Paulo permitiu a base para a industrialização sobretudo do Sudeste.
- 64. As políticas regionais de desenvolvimento dotaram regiões carentes de infraestrutura produtiva e levaram à melhor distribuição de renda entre as respectivas populações.

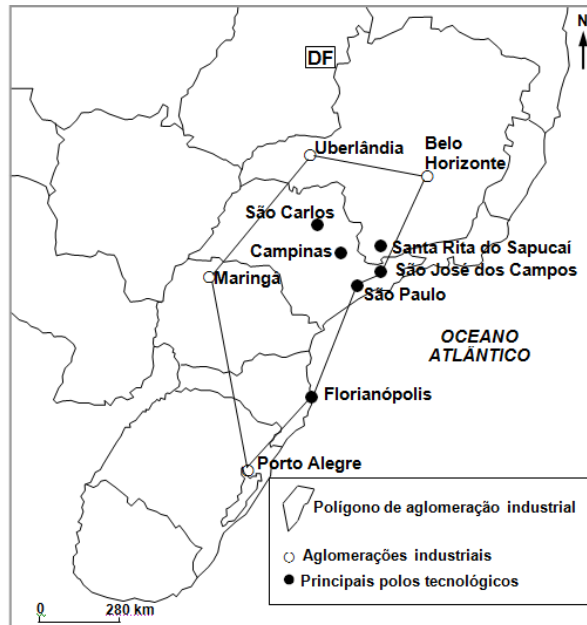


**2. (UPF)** Sobre a evolução da indústria brasileira, só **não** é correto afirmar:

- a) Com a crise mundial de 1929, parte do capital agrícola, especialmente do café, foi investida em atividades urbanas industriais nos setores têxtil e de alimentos, estimulando a indústria nacional de bens de consumo.
- b) A Segunda Guerra Mundial beneficiou a expansão da indústria nacional. O governo Vargas promoveu a instalação da infraestrutura básica para a indústria brasileira, destacando-se o surgimento da Companhia Siderúrgica Nacional.
- c) No governo Kubitschek ocorreram o incentivo à produção de energia, ao refino de petróleo e à construção de estradas e a abertura do parque industrial ao capital estrangeiro, destacando-se a indústria automobilística.
- d) O período militar, iniciado na década de 1960, foi marcado pela estagnação do setor industrial, causada pela retração das aplicações estatais e pela suspensão dos investimentos e dos empréstimos internacionais.

e) Nos anos 1990, conhecidos pela globalização da economia mundial, ocorreram privatizações de empresas estatais, redução do número de empregos e queda da participação do setor industrial na composição do PIB.

3. (UFSC) O novo polígono de aglomeração industrial do Brasil e principais polos tecnológicos



Com o auxílio do mapa acima e sobre o tema “indústria brasileira”, é **CORRETO** afirmar que:

01. os principais polos tecnológicos de Santa Catarina estão concentrados na zona fisiográfica do planalto serrano.
02. apesar de apresentar diversos polos tecnológicos, as aglomerações industriais no Paraná estão circunscritas às áreas de fronteira.
04. na região sul estendem-se concentrações industriais cada vez mais integradas às estruturas produtivas e financeiras do Sudeste.
08. as principais aglomerações de polos tecnológicos no estado de São Paulo concentram-se próximas à porção centro ocidental do estado.
16. há nítidos sinais da dispersão industrial, principalmente no estado de São Paulo. Em parte, essa dispersão industrial foi proporcionada pela guerra fiscal travada pelos estados e municípios de outras regiões brasileiras.



**4. (UFRGS)** No período do governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), houve um forte crescimento econômico e a formação de uma classe média urbana brasileira que mudou o padrão de consumo. Qual das alternativas abaixo caracteriza esse período?

- a) A consolidação da indústria de base com a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- b) A afirmação da indústria de bens de consumo, acrescida da participação de fábricas estrangeiras.
- c) A descentralização do parque industrial, deslocando-se da região Sudeste para a região Centro-Oeste, com a fundação de Brasília.
- d) A modernização na agricultura com o incremento do crédito subsidiado.
- e) A implantação de um sistema de transportes rodo-hidro-ferroviário equilibrado e eficiente, promovendo o desenvolvimento.

**5. (UFRGS)** Sobre o processo de industrialização brasileiro, são feitas as seguintes afirmações.

- I. A partir de 1930, começa um importante projeto de criação de infra-estrutura para o desenvolvimento do parque industrial.
- II. A partir da Segunda Guerra Mundial, acentua-se o processo de estatização das indústrias na Região Sudeste.
- III. A partir de 1964, amplia-se o parque industrial para atender a demanda da modernização da agricultura.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

**Gabarito: 1. 41 / 2. d / 3. 20 / 4. b / 5. e**